



Em maio, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco mantém alta

Em maio de 2026, houve aumento de preço na cesta básica alimentar (2,12%), de higiene pessoal (0,54%), e diminuição de preço na cesta de limpeza doméstica (0,89%), em comparação com o mês anterior (abril).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (dezembro de 2025 a abril de 2026), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou alta de 9,1%. Esse aumento foi influenciado principalmente pela cesta básica alimentar, que registrou a maior variação no período.

Os dados foram coletados em 55 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 41 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 608,91 em maio de 2026, representando um aumento de 2,12% em relação ao mês anterior (abril).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 9 apresentaram aumento de preço, em relação ao mês anterior (abril), com destaque para a tomate,

que pelo terceiro mês consecutivo apresentou a maior alta, com variação expressiva de 10,30%. Na sequência, os itens: o arroz (5,92%), o leite (2,82%) e o feijão (2,43%). Em contrapartida, os outros 5 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: a farinha de mandioca (-4,37%), o café (-2,83%) e a manteiga (-1,82%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (maio/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,14	16,04	0,90	5,92
Feijão	4,5 Kg	36,71	37,60	0,89	2,43
Carne	2,25 Kg	66,76	66,64	-0,13	-0,19
Frango	2,25 Kg	31,42	31,53	0,11	0,35
Leite	6 L	39,40	40,52	1,11	2,82
Pão	6 Kg	84,86	84,66	-0,21	-0,24
Café	0,6 Kg	39,03	37,92	-1,11	-2,83
Açúcar	3 Kg	10,98	11,05	0,07	0,63
Farinha de Mandioca	3 Kg	16,91	16,17	-0,74	-4,37
Mandioca	6 Kg	38,76	39,49	0,73	1,87
Tomate	9 Kg	104,07	114,79	10,72	10,30
Banana	7,5 Kg	62,96	63,99	1,02	1,62
Óleo	750 ML	7,03	7,05	0,02	0,34
Manteiga	0,75 Kg	42,25	41,48	-0,77	-1,82
Total	--	596,29	608,91	12,62	2,12

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em maio o tomate (10,30%), o arroz (5,92%), o leite (2,82%) e o feijão (2,43%), foram os itens com maior alta de preços em relação a abril, enquanto a farinha de mandioca (-4,37%), o café (-2,83%) e a manteiga (-1,82%), foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, nove produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram aumento nos preços médios em maio de 2026, entre eles o tomate, o arroz, o leite e o feijão. De acordo com a CONAB e o DIEESE, com relação ao tomate, a oferta reduzida, em função do clima frio e de pragas em algumas praças, elevou o preço do fruto no varejo. Já o arroz, a alta no varejo aconteceram mesmo diante da redução das exportações e da demanda interna menor. Por sua vez o leite, a menor oferta no campo e os altos preços dos insumos elevaram o valor do derivado. O feijão seguiu valorizado em maio, reflexo da restrição de oferta e das incertezas climáticas, sobretudo no Sul do País.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 82 horas e 38 minutos, representando um aumento considerável de 1 hora e 42 minutos em relação ao mês abril.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 85,99, registrando uma redução de 0,89% em comparação com o mês anterior (abril). Conforme apresentado na Tabela 2, cinco itens apresentaram redução nos preços, o destaque foi a cera para assoalho (-2,49%), seguido pelo o sabão em pó (-1,89%) e o inseticida (-1,20%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram redução de preço, o mais expressivo foi a esponja de aço (-0,65%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (maio/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,10	4,11	0,01	0,19
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,99	3,01	0,02	0,65
Sabão em Barra	1 Kg	15,55	15,43	-0,11	-0,74
Sabão em pó	500 g	7,07	6,94	-0,13	-1,89
Detergente	500 ml	3,15	3,16	0,01	0,27
Desinfetante	500 ml	4,15	4,13	-0,02	-0,39
Vassoura Piaçava	unidade	18,40	18,40	0,00	0,00
Cera para Assoalho	750 ml	13,09	12,76	-0,33	-2,49
Inseticida	360 ml	18,27	18,05	-0,22	-1,20
Total	--	86,76	85,99	-0,77	-0,89

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 11 horas e 40 minutos. Verificou-se uma redução de 6 minutos em relação ao mês de abril.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,75, houve um aumento de 0,54% em comparação com o mês anterior (abril).

De acordo com os resultados da pesquisa, o sabonete foi o único produto da cesta que apresentou diminuição em seu preço médio, com variação de -1,94%. Os demais itens da cesta tiveram alta de preço, o mais expressivo foi o item barbeador descartável, que registrou variação positiva de 1,99% e o creme dental (1,65%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (maio/ 2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Abril	Maio	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,57	5,59	0,02	0,34
Creme Dental	90 g	5,53	5,62	0,09	1,65
Sabonete	2 de 90 g	5,35	5,25	-0,10	-1,94
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,83	4,87	0,05	0,94
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,34	4,42	0,09	1,99
Total	--	25,62	25,75	0,14	0,54

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

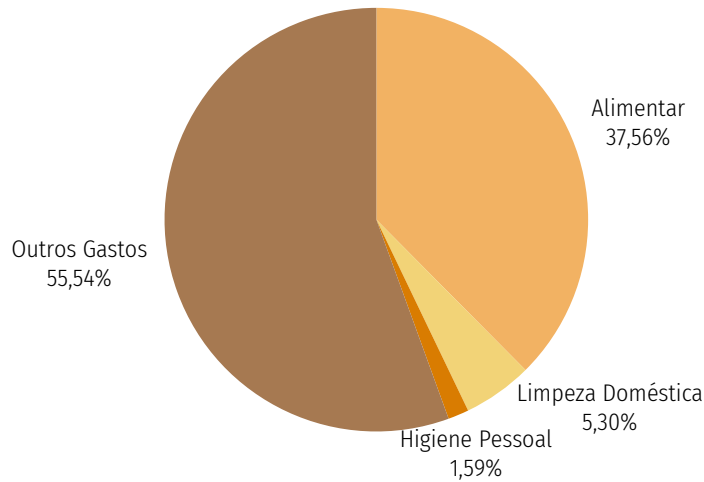
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 29 minutos. Verificou-se que houve um leve aumento no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (abril).

“Em maio, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 97 horas e 48 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de abril houve um aumento de 1 hora e 37 minutos”.

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em maio, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.621,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,5% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 48,1% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



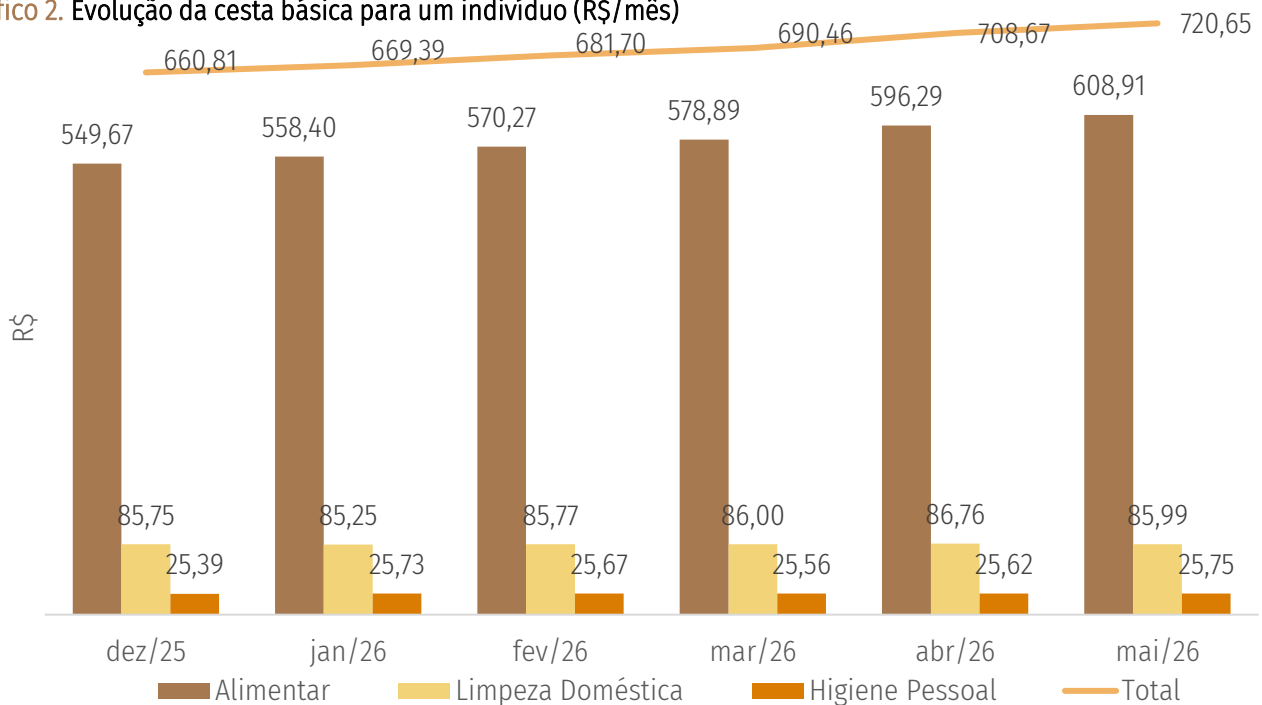
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em maio de 2026, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.131,19 com a cesta alimentar, R\$ 300,95 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 90,14 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.522,29. Em relação ao mês anterior (abril), observou-se um aumento significativo de R\$ 41,95, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,56 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

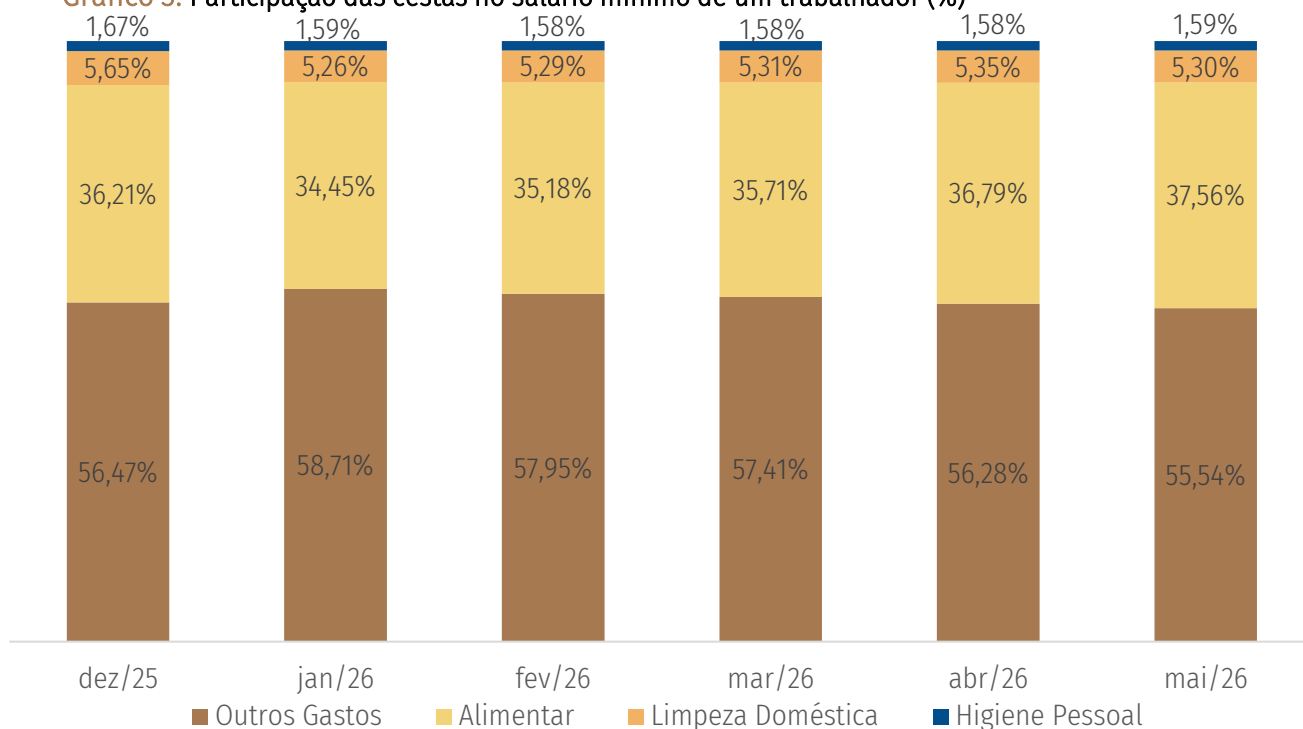
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (dezembro de 2025 a maio de 2026), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 549,67 em dezembro de 2025, passou para R\$ 608,91 em maio de 2026, configurando um aumento de R\$ 59,24, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 660,81 em dezembro de 2025 para R\$ 720,65 em maio de 2026, o que representa uma variação positiva de 9,1% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre dezembro de 2025 e maio de 2026.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.621,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 36,2% em dezembro de 2025 para 37,6% em maio de 2026, o que representa um aumento de aproximadamente 1,4 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 43,5% em dezembro de 2025, passou para 44,5%, em maio de 2026, representando um aumento de aproximadamente 1,0% no período.



[Clique aqui](#) para acessar o **Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de maio de 2026.**

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:
69900-060 | Fone: (68) 3215-2514